

### Questão 01)

A Revolução Industrial e suas repercussões causaram transformações na forma de produção e nas relações socioeconômicas e políticas.

Neste contexto, pode-se apontar como elemento que contribuiu para a industrialização inglesa

01. a posição geográfica da Inglaterra que contribuiu para o estabelecimento da colonização da América e o fornecimento de grande quantidade de ouro de suas colônias.
02. a expansão imediata da industrialização para a Europa no século XVIII, contribuindo para o acirramento da competição e o aperfeiçoamento dos métodos de produção.
03. o grande nível de educação do operariado britânico, que possibilitou o surgimento de uma camada de operários intelectualizada e especializada, aumentando a produtividade industrial.
04. a excelente situação de vida e de trabalho oferecida pelo empresariado britânico, buscando melhorar as condições de vida, objetivando estabelecer ganhos de produtividade.
05. o capital acumulado com o processo de desenvolvimento mercantilista, associado com a existência de uma mão de obra abundante oriunda da sua expulsão do campo.

### Questão 02)

*Em Barcelona, em 2012 e 2013, a cada 15 minutos uma família recebia ordem de despejo. Desde então, o panorama da habitação mudou totalmente. "(...) Estamos assistindo uma onda de especulação imobiliária (...) que agora se foca no*

*aluguel", explica Daniel Pardo da Associação de Moradores para um Turismo Sustentável. "Este fenômeno pôs em marcha um processo acelerado e violento de expulsão de inquilinos", acrescenta. Onde a pressão da especulação imobiliária internacional e a indústria do turismo causaram um aumento substancial nos preços dos aluguéis, os catalães têm hoje de gastar mais de 46% dos seus salários com o aluguel. Para os jovens até os 35 anos, a taxa de esforço aumenta até os 65% (...). "Não queremos que os habitantes de Barcelona sejam substituídos por pessoas com maior poder de compra", diz a porta-voz do Sindicato dos Inquilinos. Só em Barcelona, 15 fundos de investimento imobiliário possuem 3.000 apartamentos.*

*"Os habitantes querem a sua cidade de volta".  
Reportagem de Ulrike Prinz para o Goethe - Institut  
Madrid. Maio/2018. Adaptado.*

Os conceitos que explicam as dinâmicas urbanas descritas no excerto são:

- a) Financeirização e Industrialização.
- b) Gentrificação e Segregação.
- c) Aglomeração e Conurbação.
- d) Industrialização e Segregação.
- e) Conurbação e Gentrificação.

### Questão 03)

*"A economia mundial — o sistema capitalista — começou a ser estruturada com a conquista e colonização de América, África e Ásia. Desde então, a acumulação extrativista esteve determinada pelas demandas das metrópoles — os centros do capitalismo nascente. Algumas regiões foram especializadas na extração e produção de matérias-primas, ou seja, bens primários, enquanto outras*

assumiram o papel de produtoras de manufaturas. As primeiras exportam Natureza, as segundas a importam.”

ACOSTA, A. Extrativismo e neoextrativismo: duas faces da mesma maldição.

In: DILGER, G.; LANG, M.; PEREIRA FILHO, J. (orgs).

**Descolonizar o imaginário:** debates sobre pós extrativismo e alternativas de desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa de Luxemburgo, 2016. p. 49-50.

Essa divisão de papéis econômicos, mencionada no texto acima, no contexto da economia mundial ainda vigente, na qual a América Latina se inseriu como “exportadora de Natureza”, é chamada de

- a) Cartel
- b) Industrialização de substituição de importação
- c) Planos trienais
- d) Imperialismo
- e) Divisão internacional do trabalho

#### Questão 04)

Sobre a economia e o processo de industrialização brasileiro, assinale o que for correto.

01. O governo Vargas, entre as décadas de 1930 e 1950, foi responsável pela criação de indústrias estatais de bens de produção e infraestrutura, como a Petrobrás e a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), e de bens de produção, como a FNM (Fábrica Nacional de Motores), que fabricava veículos, máquinas e motores como tentativa de impulsionar a industrialização do país com uma política de cunho nacionalista.
02. Durante o governo de Juscelino Kubitschek, entre as décadas de 1950 e de 1960, houve aumento de produção de bens duráveis no

Brasil, como automóveis e eletrodomésticos, com atração de capital estrangeiro.

04. Atualmente, no governo Temer, o crescimento industrial brasileiro baseia-se no investimento em *startups*, incentivadas pelo setor público com a redução e simplificação de impostos, tornando o país um paraíso para capitais tecnológicos e de inovação, como ocorreu recentemente na Coreia do Sul.
08. Entre as décadas de 1960 e 1970, o Brasil passa pelo chamado "milagre econômico" no governo militar, com crescimento acelerado baseado em parte em empresas estatais nas áreas de energia e tele-comunicações e em obras no setor de transportes, como a construção da Transamazônica com captação de recursos estrangeiros levando ao endividamento externo.

#### Questão 05)

Na costa leste da América do Sul, estendia-se outrora uma imensa floresta ou, mais precisamente, um complexo de tipos de florestas, em geral latifoliadas, pluviais e de tropicais a subtropicais. Entre oito e 28º de latitude sul, interiorizava-se a cerca de cem quilômetros da costa no norte e alargava-se a mais de quinhentos quilômetros no sul. No total, a floresta cobria cerca de 1 milhão de quilômetros quadrados. Esse complexo tem sido chamado de Mata Atlântica brasileira.

DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 24-25.

Sobre a Mata Atlântica, é correto afirmar que:

01. no vasto conjunto territorial intertropical e subtropical brasileiro, destaca-se o contínuo lesteoeste da Mata Atlântica como o maior complexo de florestas tropicais biodiversas.

02. o desmatamento dessa formação vegetal é fruto da ocupação do litoral brasileiro através dos séculos nos diferentes ciclos econômicos e também do processo de urbanização e industrialização.
04. o compromisso da sociedade de frear a devastação florestal e o diálogo entre proprietários de terras, governos e empresas podem alcançar o tão necessário desmatamento zero.
08. o clima tropical litorâneo, que abarca toda a região da Mata Atlântica, caracteriza-se por apresentar uma estação seca e uma chuvosa, responsáveis pela existência dessa formação vegetal.
16. Santa Catarina não apresenta em seu território Unidades de Proteção Integral, de acordo com o Sistema de Unidades de Conservação da Natureza, pois os parques, estações e reservas aqui existentes pertencem às Unidades de Uso Sustentável.
32. essa formação vegetal, uma das áreas de maior biodiversidade do planeta, é um bioma importante para a proteção do *habitat* de inúmeras espécies da fauna e da flora, para a manutenção das encostas, para o atenuamento de enchentes e para o abastecimento de água para os diferentes setores humanos.

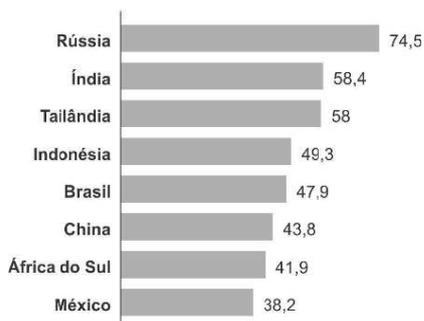
A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que

- a dependência financeira e tecnológica dos países de industrialização recente mas incompleta impede a redistribuição da renda entre a população.
- a expansão do processo de globalização não foi suficiente para reduzir as históricas diferenças socioeconômicas em países emergentes industrializados.
- o surgimento de uma camada de muito ricos que concentra a renda é um fenômeno recente e é parte das consequências negativas do processo de globalização.
- o dinamismo econômico observado em países emergentes tem promovido maior participação no processo de globalização com possibilidades de erradicação da pobreza extrema.
- os países emergentes, dentre os quais integrantes do Brics, têm promovido políticas sociais inclusivas que geram consequências positivas, principalmente na redução da pobreza.

### Questão 06)

Considere o gráfico abaixo.

Paises emergentes: parte da riqueza total em mãos do 1% mais rico (em %) – 2016



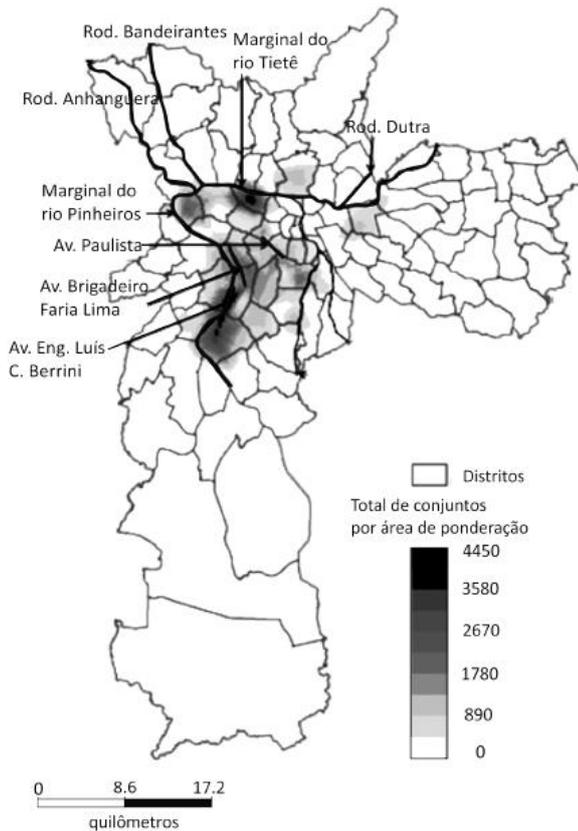
(Disponível em: [www.courrierinternational.com](http://www.courrierinternational.com))

### Questão 07)

*A metropolização de São Paulo foi induzida pela industrialização no século XX. Nas últimas décadas, o deslocamento de parte da indústria da metrópole e o crescimento do setor terciário avançado revelam a primazia do capital financeiro, que se articula com o setor imobiliário e produz, por exemplo, os edifícios corporativos, sede deste terciário.*

Carlos, A.F.A. São Paulo: do capital industrial ao capital financeiro. *In:* Carlos, A.F.A. e Oliveira. A.U. **Geografias de São Paulo: a metrópole do século XXI.** São Paulo. Adaptado.

**Conjuntos comerciais verticais lançados no município de São Paulo de 1992 a 2015**



Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio: **Embraesp**. 2015. Adaptado.

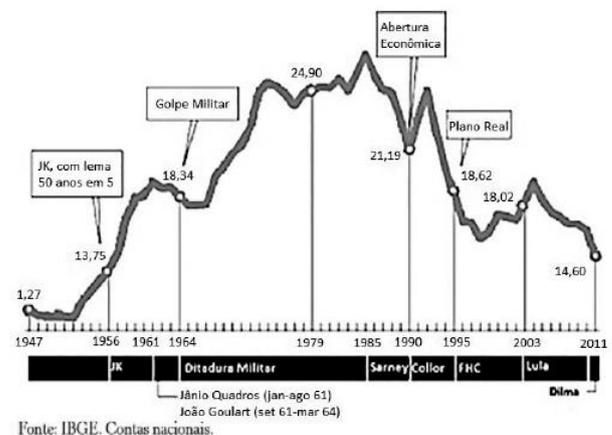
Com base no texto e no mapa, é correto afirmar que

- a) o crescimento do terciário avançado indica o aumento de estabelecimentos industriais, ambos dispersos em São Paulo.
- b) a produção industrial em São Paulo está concentrada nas áreas centrais, o que induziu a proliferação de edifícios corporativos.
- c) os edifícios corporativos concentram a produção de manufaturados e, em São Paulo, estão concentrados nas áreas de maior densidade populacional.
- d) o setor terciário avançado ocupa os edifícios corporativos e está concentrado em poucos distritos da metrópole de São Paulo no momento atual.

- e) a desconcentração industrial em São Paulo foi acompanhada da dispersão do setor terciário avançado.

**Questão 08)**

Nos últimos 70 anos, a economia brasileira passou por significativas transformações na sua estrutura produtiva. A indústria se desenvolveu, consolidando-se como o setor mais dinâmico, e a pauta de exportação se diversificou. Sobre o tema da industrialização no Brasil, observe o gráfico abaixo.



Considerando as informações e o gráfico, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A década de 1950 foi marcada pelo início da autonomia industrial brasileira e o avanço do processo de industrialização, porque nesse período se desenvolveu, de forma mais consequente, a indústria de base.
- b) O período entre 1964 e 1979 corresponde a uma nova fase da industrialização brasileira, que implicou em crescimento acelerado da capacidade produtiva do setor de bens de produção e do setor de bens duráveis de consumo.
- c) Os anos 80 foram marcados por crises de choque na América Latina. No Brasil, desmontaram-se as instituições e os

mecanismos que eram capazes de manter um sistema industrial competitivo.

- d) Entre 1968 e 1973, a indústria automobilística e a construção de grandes obras de infraestrutura faziam parte do projeto econômico que teve como princípio o crescimento rápido, com expressivo aumento da produção.
- e) No começo dos anos 90, a produção industrial foi praticamente a mesma de dez anos atrás, devido à abertura econômica, que permitiu a entrada maciça de produtos importados, resultando no encolhimento do setor industrial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) F – V – V – V.
- c) V – F – F – V.
- d) V – F – V – F.
- e) V – V – V – F.

### Questão 09)

Com respeito à globalização e a seus impactos sobre o setor industrial, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- ( ) Os investimentos e inovações no setor de transportes e as políticas de abertura comercial, praticadas dos anos 1990 em diante, impulsionaram processos de realocação das indústrias em escala internacional.
- ( ) Desde 1978, quando retornou à economia de mercado, a China vem experimentando processos de industrialização, urbanização e de aumento da desigualdade de renda.
- ( ) A industrialização chinesa representa um desafio para o Brasil, porque a China está deixando de importar produtos industriais brasileiros e deverá se tornar um competidor internacional na indústria automobilística e em outros setores importantes para o Brasil.
- ( ) Nas últimas décadas, os investimentos industriais atraídos pelo custo da mão de obra na China e na Índia agravaram a pobreza de largas parcelas da população desses países, o que implicou o aumento do número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza em escala mundial.



*Atlas da História do mundo. São Paulo: Editora Abril.*

Em finais do século XIX, o processo de industrialização alterou os espaços sociais de produção, como ilustra a foto da fábrica inglesa Electrical Foundation.

Uma das alterações que afetou diretamente a organização do trabalho dos operários foi:

- a) divisão de tarefas especializadas
- b) segregação dos espaços produtivos
- c) expansão da qualificação profissional
- d) hierarquização de habilidades artesanais

**Questão 11)**

A inclusão digital no Brasil ainda é um desafio: 51% da população brasileira não está incluída digitalmente. É preciso incentivar a inclusão digital como oportunidade de crescimento do conhecimento, de criação e exposição de ideias inovadoras, além do incentivo à sustentabilidade, comunicação eficiente entre as pessoas e outras tantas possibilidades. A grande dificuldade é compreender que a inclusão digital não é somente aumentar as vendas de computadores ou ensinar as pessoas a acessarem as redes sociais mas, também, adotar uma nova cultura de utilização dos computadores e da internet.

(www.unama.br. Adaptado.)

Um entrave para a inclusão digital no Brasil é a

- a) hierarquia urbana.
- b) industrialização tardia.
- c) desigualdade socioeconômica.
- d) compreensão espacial.
- e) obsolescência programada.

**Questão 12)**

*A emergência da consciência ambientalista, nas últimas décadas do século XX, mudou o entendimento sobre a ecologia urbana. Essa nova abordagem, denominada de metabolismo urbano, procura avaliar como as funções econômico-sociais se projetam sobre o espaço e o ambiente das cidades, envolvendo a funcionalidade do organismo urbano em todos os sentidos. Assim sendo, há que se avaliar a diversidade e o volume de tudo o que entra no organismo urbano e, a seguir, os diferentes tipos de descarga do material secundário, profundamente modificado pelos processos metabólicos.*

Adaptado de Ab'Saber, Aziz Nacib. *A sociedade urbano-industrial e o*

*metabolismo urbano.* São Paulo: EDUSP, 2004.

Sobre as diferentes etapas do metabolismo urbano, analise as afirmações a seguir.

- I. O descarte de resíduos sólidos em lixões ou aterros sanitários a céu aberto é recomendável, porque a ação da energia solar acelera a decomposição do material degradável sem provocar danos ambientais.
- II. Os processos metabólicos derivados do mundo urbano e as tecnologias que respondem pela industrialização lançam gases e particulados no espaço aéreo urbano, já saturado pelas emissões dos veículos automotores.
- III. A trama de distribuição de água e de drenagem de esgotos domésticos não acompanhou a velocidade do processo de urbanização, o que impede a universalização do acesso à água tratada e ao saneamento básico.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

**Questão 13)**

“Restam apenas 27% de remanescentes da vegetação nativa da Mata Atlântica, distribuídos em mais de 200.000 fragmentos, a maioria muito pequenos. A fragmentação é a principal ameaça à biodiversidade da Mata Atlântica.”

CAMPANILI, M.; SCHAER, W. B. *Mata Atlântica: manual de adequação ambiental.* Brasília: MMA/SBF, 2010, p.5. Disponível em:

<[http://www.mma.gov.br/estruturas/202/\\_arquivos/adequao\\_ambiental\\_publicao\\_web\\_202.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/202/_arquivos/adequao_ambiental_publicao_web_202.pdf)>.  
Acesso em: 08 out. 2018.

Esse bioma é um dos mais ameaçados do Brasil. É correto afirmar que uma das causas para o cenário descrito na passagem acima foi:

- a) a forma de ocupação desordenada somada à gênese das atividades econômicas do Brasil nessa região.
- b) a larga utilização das terras desta região para o cultivo de produtos agrícolas, como soja e milho.
- c) a crescente desconcentração industrial proporcionada pela maior industrialização do interior do Brasil
- d) o rápido processo de terceirização da economia, que tem grande dinamicidade nessa região.

#### Questão 14)



Fonte: JORNAL DO BRASIL, 19 DE FEVEREIRO DE 1997.

A crítica apresentada pela charge refere-se

- a) à automação, à produção em série e ao trabalho repetitivo e alienado em micro e macro escalas.
- b) aos processos de produção em série e industrialização tardia no Brasil, favorecendo a todas as classes.

- c) à necessidade da reforma da previdência para ampliar a oferta de emprego no mercado de trabalho.
- d) ao uso de técnicas e tecnologias de produção como forma de assegurar a menor exploração do trabalho humano.

#### Questão 15)

*Os contos de Dalton Trevisan, boa parte dos quais determinados a falar da cidade de Curitiba, da qual o próprio autor se vê como um “vampiro”, falam, porém, de mais lugares e mais gentes. Tipos humanos rebaixados pela miséria, por obsessões viciosas, pela humilhação social desfilam diante do leitor, como também desfilam diante do mesmo leitor as marginalizadas personagens paulistanas de João Antônio ou as cariocas de Rubem Fonseca, todas evidenciando que o progresso não veio para todos. De fato, há na ficção desse período uma espécie de desventrar da sociedade brasileira, de modo a sublinhar uma violência que, infelizmente, não cedeu lugar em nossos dias, pelo contrário: naturaliza-se como se inevitável, fazendo agora conviver nos mesmos limites urbanos a barbárie do crime organizado e o avanço tecnológico, a penúria dos serviços públicos e a ostentação do luxo particular, a carência do essencial e as ofertas do supérfluo.*

(FORTUNATO, Aquiles. *Inédito*)

A demanda pelos *serviços públicos* e pelo amparo estatal foi sensível nos Estados Unidos, durante a Grande Depressão. A política econômica empregada nesse país para amenizar a crise econômica vigente procurou, entre outras estratégias,

- a) estatizar os setores mais produtivos da economia e estabelecer um rígido controle alfandegário.
- b) controlar a inflação por meio do confisco de bens e produtos, e estimular a migração dos desempregados para o campo.

- c) promover ajuda econômica às famílias mais necessitadas e oferecer mais empregos por meio de parcerias público-privadas e aumento de gasto público.
- d) regular o mercado por meio da criação de uma nova bolsa de valores e investir na indústria bélica para aumentar o superávit comercial.
- e) fortalecer os investimentos na produção de matéria-prima para exportação e refrear o processo de industrialização por meio do aumento tributário.

### Questão 16)

Durante a Revolução Industrial, o cercamento dos campos comuns – processo conhecido como *enclosures* – aumentou a produtividade agrícola e

- a) levou à especialização do trabalho camponês, o que acabou por evitar a emigração para as cidades e a modernização do modo de vida rural.
- b) levou à industrialização da produção agrícola, processo conhecido como Revolução Verde, e que foi fundamental para o posterior desenvolvimento do país.
- c) transformou profundamente o universo econômico e cultural dos camponeses, que tiveram que se submeter à nova ordem nascente, a do sistema capitalista.
- d) potencializou a Reforma Agrária Inglesa, o que acabou por dividir a terra em pequenas propriedades e contribuiu para o fortalecimento do capitalismo no país.

### Questão 17)

Considere as afirmativas a seguir sobre a Coreia do Sul.

- I. Considerada o motor do crescimento econômico mundial, uma das características

mais marcantes do desenvolvimento econômico sul coreano é sua localização geográfica.

- II. Em razão do grande desenvolvimento econômico e industrial realizado na Coreia do Sul a partir da década de 1970, cerca de 82% da população nacional passou a residir em áreas urbanas e o país aderiu à Industrialização Orientada para a Exportação (IOE), com destaque para os produtos eletrônicos e automóveis.
- III. O desenvolvimento da educação na Coreia do Sul foi um dos principais elementos para o rápido crescimento econômico do país. O sistema educacional priorizou a educação primária e quando esta se tornou universal, o governo passou a destinar recursos para as demais etapas e níveis de ensino.
- IV. Sobre a produção agrícola, o relevo e as condições climáticas sempre foram adversários da agricultura sul coreana. O país tem 70% do território formado por montanhas, e apesar das inúmeras tentativas de produzir arroz, o país ainda não conseguiu garantir o abastecimento interno.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.

### Questão 18)



provocando a desindustrialização do Brasil e a diminuição da população urbana.

A maior floresta tropical do planeta voltou a chamar a atenção do mundo em 2017. Uma série de decisões tomadas pelo governo federal reduziu o grau de proteção legal de centenas de milhares de hectares das matas da Amazônia, o que provocou protestos da sociedade civil e da comunidade internacional.

Atualidades. 1º Semestre 2018. São Paulo: Abril, p. 156-157.

A preocupação ambiental é um fenômeno recente no Brasil e no mundo, apesar do processo de degradação remeter às ações humanas no decorrer dos últimos séculos. Em relação a esse processo, pode-se inferir que

- a) o neocolonialismo, no século XIX, manteve intacto o patrimônio natural em decorrência dos interesses europeus ficarem restritos ao tráfico negro.
- b) a ameaça de um conflito nuclear relacionado às disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética, no contexto da Guerra Fria, despertou uma consciência ecológica e ambiental, reforçada através das concepções do movimento hippie e da contracultura nos anos 60 do século passado.
- c) a substituição do modelo agroexportador pelo processo de industrialização, a partir da República Populista, freou o processo de degradação ambiental no Brasil, possibilitando a recuperação de parte significativa da mata original.
- d) a abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro, durante o regime ditatorial militar, possibilitou a exploração dos recursos naturais, preservando o ambiente, resultado da visão mais ecológica das empresas estrangeiras.
- e) o atual modelo político brasileiro tende a aumentar a degradação ambiental ao privilegiar os interesses ruralistas e agrários,

### Questão 19)

Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

**Fonte:** MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa **correta**.

- a) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.
- b) Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980

e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.

- c) Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.
- d) Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1998, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

- ( ) Uma concentração considerável desse setor industrial está circunscrita ao Vale do Itajaí, centrada nas cidades de Blumenau, Brusque, além de Joinville e Jaraguá do Sul.
- ( ) Este setor produtivo historicamente esteve presente em diversas regiões catarinenses. Em cidades como Videira, Concórdia e Chapecó surgiram e cresceram empresas de destaque nacional e internacional.
- ( ) Este setor teve parte de sua exploração inicialmente no Oeste do estado catarinense na direção do Vale do Rio Uruguai, também no Alto Vale do Rio do Peixe e Planalto Serrano.
- ( ) Fazem parte desse complexo produtivo, municípios como Criciúma, Içara, Araranguá, Urussanga, Lauro Muller, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Orleans, Tubarão e Imbituba.

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- a) 3 - 2 - 1 - 4  
b) 4 - 2 - 1 - 3  
c) 1 - 2 - 3 - 4  
d) 4 - 3 - 1 - 2

### Questão 20)

“Durante o período de 1880 a 1945, podemos dizer que se originam e crescem, em Santa Catarina, as indústrias madeireira, alimentar, carbonífera e têxtil” (GOULARTI, Alcides Filho, 2002, p. 72).

Em Santa Catarina o processo de industrialização contribuiu com a configuração econômica atual e com a formação da rede urbana catarinense. A respeito do tema enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Indústria extrativista madeireira e silvicultura  
(2) Indústria alimentícia  
(3) Indústria carbonífera  
(4) Indústria têxtil

### Questão 21)

A industrialização do Brasil produziu e transformou o espaço, conferindo-lhe uma nova lógica e novos significados.

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre o processo de industrialização brasileira, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- ( ) O processo de desconcentração espacial das indústrias, por não ter sido acompanhado por uma política de gerenciamento urbano,

acarretou a difusão de problemas socioambientais nas médias cidades.

- ( ) As fábricas deslocam-se para locais nos quais contam com o financiamento por dinheiro público, seja por meio de incentivos fiscais ou pela doação de infraestrutura.
- ( ) A atual desindustrialização do país vem provocando um rápido e contínuo processo de desmetropolização, com a conseqüente diminuição da população absoluta, das emigrações e do espaço físico das cidades.
- ( ) Enquanto política de Estado, o processo de industrialização iniciou-se na década de 1950 baseado em um tripé, ou seja, no capital nacional privado, estatal e estrangeiro.
- ( ) As empresas fogem dos centros mais tradicionais para novas regiões, onde os operários possuem maior organização sindical e garantias trabalhistas.

A alternativa que indica a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- a) F F V F V
- b) F V V V F
- c) F V F V V
- d) V F V V F
- e) V V F F F

### Questão 22)

A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 se anunciou, ainda em 1928, por uma queda generalizada nos preços agrícolas internacionais. Mas o fator mais marcante foi a crise financeira detonada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque.

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 20 abr. 2015 (adaptado).

Perante o cenário econômico descrito, o Estado brasileiro assume, a partir de 1930, uma política de incentivo à

- a) industrialização interna para substituir as importações.
- b) nacionalização de empresas estrangeiras atingidas pela crise.
- c) venda de terras a preços acessíveis para os pequenos produtores.
- d) entrada de imigrantes para trabalhar nas indústrias de base recém-criadas.
- e) abertura de linhas de financiamento especial para empresas do setor terciário.

### Questão 23)

A construção da Estrada de Ferro Goiás foi um marco importante para a economia goiana e responsável pelo incremento das relações comerciais com o sudeste brasileiro, possibilitando a integração do território goiano ao mercado nacional e sua abertura ao advento da modernização territorial. Tamanha a influência da Estrada de Ferro na consolidação da porção sudeste do território goiano, que, entre outros aspectos, a região de planejamento é oficialmente denominada “Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)” (Adaptado de: Mainho, R. H. R. A formação da Estrada de Ferro Goiás e a urbanização no Sudeste Goiano. Revista Ateliê Geográfico - Goiânia-GO, v. 11, n. 3, dez./2017, p. 213-234).

Acerca da referida estrada de ferro e da modernização da economia goiana, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- a) A região norte de Goiás foi a que mais se beneficiou com a construção da ferrovia, tendo em vista a possibilidade de escoamento da

produção agropecuária inicialmente para o triângulo mineiro.

- b) A ferrovia adentrou o território goiano efetivamente em 1911, proveniente do triângulo mineiro. A partir da respectiva construção, houve um impulso da agropecuária regional mediante o aumento das exportações, bem como o fortalecimento da economia urbana nas áreas de influência da ferrovia.
- c) Inaugurada posteriormente à transferência da capital para Goiânia em 1937, a ferrovia significou um incentivo à industrialização da região integrada de Goiânia e Anápolis.
- d) Em momentos que sucederam a inauguração da ferrovia, houve a chegada de estrangeiros na região. Por este motivo, os imigrantes tiveram participação relevante no adensamento populacional da região, influenciando assim a urbanização no Sudoeste Goiano e as demandas que ela agrega (comércio, saúde, educação, política etc.).

#### Questão 24)

A modernização da agricultura brasileira tem promovido nos últimos 40 anos uma profunda reestruturação dos espaços produtivos do campo, a partir da incorporação de novas tecnologias nas etapas do trabalho agrícola. A difusão de fatores técnicos, científicos e normativos pelo território brasileiro, característicos do atual período histórico chamado de meio técnico-científico-informacional, possibilitou o aperfeiçoamento das atividades econômicas e a especialização produtiva dos lugares, principalmente em áreas com grande aptidão agrícola. Sobre essa temática, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- a) Foi na década de 1970 que o Brasil deu um salto em sua modernidade, quando muitos médios e grandes agricultores passaram a implementar nos processos produtivos o pacote tecnológico vindo dos países desenvolvidos, principalmente Europa e EUA, para a agricultura, denominada de Revolução

Verde, que inclui fertilizantes, agrotóxicos, mudas e sementes melhoradas, maquinários e implementos, calendário agrícola, etc. Duas forças foram decisivas neste processo: o Estado e as multinacionais.

- b) A política de modernização agrícola foi incentivada também através de um argumento defendido principalmente pelas grandes empresas ligadas ao ramo agroindustrial e que visavam maximizar suas vendas, afirmando que: o arcaico setor rural seria um entrave para o desenvolvimento econômico, pois não conseguiria responder à demanda do setor urbano-industrial que estava se constituindo no país. Assim, a década de 1970 foi marcada pela chamada industrialização da agricultura, sendo esta cada vez mais subordinada à indústria e, conseqüentemente, uma maior subordinação da natureza ao capital.
- c) A maior aproximação, integração e/ou subordinação da agricultura à indústria e também a outras atividades, como o comercial e o financeiro, resultou na consolidação dos chamados Complexos Agroindustriais (CAI). Para explicar o processo produtivo do CAI, deve-se analisar os três segmentos que o compõem: indústria a montante, agricultura e indústria a jusante. A indústria - montante - é a fornecedora de bens de capital e insumos para a agricultura e a indústria - jusante - é a processadora de matéria-prima agrícola, denominada de agroindústria.
- d) O agronegócio se fortalece principalmente a partir de 1990, quando houve a regulamentação estatal da agropecuária brasileira e a liberalização do mercado, favorecendo a entrada e controle do setor por grandes empresas do Complexo Agroindustrial, especialmente as estrangeiras. Com isso, o país assiste a uma crescente desmonopolização do mercado de insumos, implementos e maquinários agrícolas, bem como nas atividades de processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas.

#### Questão 25)

O uso de energia no Brasil começou a apresentar incrementos elevados a partir do término da II Guerra Mundial, impulsionado pelo expressivo crescimento demográfico, por uma urbanização acelerada, pelo processo de industrialização e pela construção de uma infraestrutura de transporte rodoviário de característica energointensiva.

Tolmasquim, M. T.; Guerreiro, A. e Gorini R. Matriz Energética Brasileira, uma prospectiva. Novos estudos. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/nec/n79/03.pdf>

Sobre o consumo e produção de energia no Brasil, é correto afirmar que

- a) o consumo de energia residencial no Brasil está atrás do consumo industrial e do setor agropecuário.
- b) de maneira geral as perdas de energia elétrica no Brasil representam menos de 1% na composição do consumo total.
- c) a energia eólica gerada no Brasil é de baixo custo em relação às demais e não provoca nenhum tipo de impacto ambiental.
- d) a maior parcela da energia consumida destina-se às indústrias, representando pouco mais de 34% do consumo.

### Questão 26)

Assinale a alternativa abaixo que NÃO SE REFERE a um aspecto utilizado para a demarcação da época geológica denominada Antropoceno.

- a) Uma afirmação feita pelos pesquisadores é que o impacto das ações humanas sobre o planeta será visível em sedimentos e rochas daqui a milhões de anos.
- b) Uma variedade de processos antropogênicos, como agricultura, urbanização e aquecimento

global foram levados em consideração para se pensar em uma nova época geológica.

- c) A partir da primeira Revolução Industrial, o crescimento da população passa a se tornar um novo agente transformador do planeta que atuará junto com os demais agentes ambientais.
- d) A expansão da agricultura e a domesticação dos animais têm um impacto reduzido nas transformações do planeta. Dos processos considerados, aponta-se que a urbanização e a industrialização são os únicos responsáveis pelas mudanças.

### Questão 27)

Na programação das TVs há uma grande variedade de *notícias e reportagens* como a que segue:

*Um total de 40 milhões de pessoas no mundo ainda são vítimas da escravidão, enquanto outras 152 milhões de crianças são obrigadas a trabalhar. Dados divulgados pela ONU e pela Organização Internacional do Trabalho revelam que a escravidão moderna é ainda uma realidade. O levantamento aponta que mulheres e meninas são desproporcionalmente afetadas. Elas representam 71% das pessoas em situação de escravidão, quase 29 milhões.*

(Adaptado de: <https://noticias.uol.com.br>)

Sobre a presença da escravidão na segunda década do século XXI, é correto afirmar que a situação

- a) ocorre em países e regiões com alto nível de pobreza, predomínio de atividades agrícolas e forte crescimento demográfico.
- b) é frequente em países onde o contingente de imigrantes e refugiados é elevado e as políticas públicas de acolhimento são falhas.

- c) é encontrada, principalmente, em países de industrialização recente, como os Tigres Asiáticos, com forte exploração da mão de obra.
- d) permanece presente em países onde o processo de descolonização é recente e a economia ainda está atrelada às economias das metrópoles.
- e) existe em países onde minorias étnicas ficam à margem da modernização econômica e tecnológica promovida pela globalização.

de o continente tornar-se desenvolvido como a Europa.

### Questão 28)

Ao final da *II Guerra*, a América Latina passou por um rápido processo de crescimento econômico que

- a) teve como base de sustentação a substituição de importações; no entanto, a partir da década de 1970, um dos fatores que levaram a reduzir o ritmo de crescimento do continente foi o surgimento dos Tigres Asiáticos.
- b) foi favorecido pelo Plano Marshall, que financiou a infraestrutura necessária à industrialização; no entanto, a partir da década de 1990, teve início a estagnação econômica porque o continente ficou à margem da globalização.
- c) foi sustentado pelos Estados Unidos no contexto da Guerra Fria; no entanto, a partir da década de 1990, a Europa central, formada por países em transição do socialismo para o capitalismo, passou a ser priorizada.
- d) destacou o continente como foco de investimentos das multinacionais; no entanto, a partir dos anos 2000, vieram à tona as desigualdades socioeconômicas que passaram a limitar o interesse do capital econômico.
- e) impulsionou as transformações socioeconômicas no continente; no entanto, a partir dos anos de 1980, inúmeras crises políticas e de energia reduziram a perspectiva

### Questão 29)

#### O CAMINHO DO VIETNÃ, DE INIMIGO DOS E.U.A. A PARCEIRO COMERCIAL

1975 O Vietnã do Norte invade Saigon, e os últimos americanos e alguns aliados fogem em helicópteros.

1976 O país se unifica.

1992 A nova Constituição consolida as reformas econômicas.

1994 Suspensão do embargo econômico norte-americano.

1995 Retomam-se as relações diplomáticas.

2001 Assina-se o primeiro tratado comercial bilateral.

2004 O primeiro voo comercial partindo dos E.U.A. pousa no aeroporto de Ho Chi Minh, a antiga Saigon, desde o fim da guerra.

2005 O primeiro-ministro do Vietnã, Phan Van Kai, faz a primeira visita oficial de um governante vietnamita aos E.U.A., desde o fim da guerra.

2007 O Vietnã é aceito na Organização Mundial do Comércio (OMC), culminando um esforço de doze anos para entrar plenamente no mercado mundial.

Adaptado de revistaepoca.globo.com, 09/02/2007.

Os conflitos e aproximações entre os governos dos E.U.A. e do Vietnã, nas últimas décadas, indicam mudanças expressivas nas relações internacionais contemporâneas.

Nesse contexto geo-histórico, o ingresso do Vietnã na OMC associou-se ao seguinte aspecto da economia global:

- a) integração financeira estimulada pela extinção do regime comunista
- b) democratização política derivada da crise das ex-repúblicas soviéticas
- c) modernização tecnológica equiparada com países do Extremo Oriente
- d) dinamização produtiva relacionada à industrialização do Sudeste Asiático

### Questão 30)

Considerando dados e informações relativos ao sistema regional do Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- a) As dinâmicas espaciais das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil sintetizam tempos e espaços diferenciados: a primeira é marcada pela circulação fluvial e rodoviária que abre clareiras na floresta; e a segunda é definida pelo papel do moderno agronegócio.
- b) Na região Sudeste do país, dadas as características históricas e geográficas de seu desenvolvimento, a distribuição da população apresenta estrutura dispersa, sem efeito significativo de aglomeração demográfica nos maiores centros urbanos metropolitanos.
- c) A região Sul do Brasil corresponde ao núcleo original da industrialização, fenômeno que justifica estar nas capitais dessa região a maior centralidade exercida pelo mercado financeiro.
- d) Na região Nordeste do país, é flagrante a transformação causada pelo dinamismo econômico que fortaleceu as cidades médias em detrimento do tradicional papel central das metrópoles.

### Questão 31)

“A Revolução de 1930 inaugurou um novo período da história brasileira, marcado pela forte

centralização do poder político em torno do governo federal. A política de industrialização e de integração do mercado interno, iniciada por Getúlio Vargas, derrubou as restrições impostas pelos estados e municípios à circulação de mercadorias. Os estados perderam a autonomia legislativa sobre seu comércio exterior. Nesse contexto, o conhecimento estatístico do território e da população se transformou em prioridade nacional. Para traçar os rumos do desenvolvimento brasileiro, o governo precisava conhecer o Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi criado em 1937, com a finalidade de subsidiar a ação planejadora do Estado sobre o território brasileiro. Desde o início, a realização dos censos demográficos e econômicos e o mapeamento sistemático do país estiveram entre as suas principais atribuições. O IBGE apresentou a primeira regionalização oficial do território nacional em 1942, com o intuito de organizar a divulgação de dados estatísticos e sistematizar as propostas de divisão regional já existentes antes de sua criação. Nessa primeira divisão do Brasil, foram delimitadas as regiões Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste”.

Disponível em: <[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/141302/1/unesp\\_nead\\_redefinir\\_ebook\\_geografia\\_libras\\_legendas.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/141302/1/unesp_nead_redefinir_ebook_geografia_libras_legendas.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2017.

Sobre o tema abordado no excerto, assinale a alternativa correta.

- a) As regiões naturais não serviram de base para a regionalização do Brasil, devido às grandes disparidades sociais no território brasileiro.
- b) A região, conceito fundamental da geografia, é definida pelo poder, já que as regiões são formadas fundamentalmente a partir de relações de poder de determinado agente.
- c) A atual regionalização do Brasil proposta pelo IBGE tem como critério principal o “meio técnico-científico-informacional”, isto é, a informação e as finanças estão irradiadas de

maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro.

- d) Até 1967, a divisão do IBGE não se limitava às fronteiras entre os Estados, pois se baseava no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização.
- e) A atual divisão em macrorregiões do IBGE tem finalidades estatísticas e didáticas, mas é muito genérica para as necessidades de planejamento, tanto de políticas públicas quanto de localização de atividades econômicas.

urbana e se transformaram em polos de atração de atividades econômicas e de população.

- a) I, II, III e IV.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas III.

### Questão 32)

As transformações socioespaciais que fazem parte do processo de reestruturação do território brasileiro são resultado de mudanças que dizem respeito à problemática ambiental, à produção industrial e à urbanização. As mudanças tecnológicas e de comunicação permitiram alterações nas localizações de empresas, decorrentes da separação entre as funções de controle e decisão das funções de produção, e permitiram reestruturação regional e nacional. Referente a essa reestruturação, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. São Paulo, que se firmou como uma metrópole nacional em função de sua industrialização, atualmente é considerada uma cidade global.
- II. O crescimento econômico de Recife, Salvador e Fortaleza, no período entre 1990 a 2010, em função do deslocamento de empresas e atividades produtivas, contribuiu para reter o fluxo de migrantes para o Centro-Sul.
- III. Maceió é uma metrópole regional. Sua área de atuação abrange Alagoas e o sul de Pernambuco, no entanto, essa capital disputa a primazia com Arapiraca.
- IV. As cidades médias passaram a ter um papel importante no contexto da formação da rede

### Questão 33)

A partir da década de 1950, empresas transnacionais promoveram uma rápida expansão da industrialização para diversas regiões do planeta. Os países foram escolhidos em função do mercado consumidor e das condições favoráveis para a implantação da atividade industrial. Em relação ao assunto, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. Os Novos Tigres Asiáticos (como Malásia e Vietnã) industrializaram-se a partir do modelo plataformas de exportação. As empresas transnacionais instalaram-se no país e exportam para outros países, onde o produto final é montado.
- II. Os Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Taiwan, Cingapura e Hong Kong) construíram parque industrial voltado para o mercado internacional, abastecendo-o com produtos de tecnologia avançada. Investimentos em educação produziram uma mão de obra qualificada, embora barata.
- III. A China adotou o modelo de liberalização da economia, atraindo capitais para as Zonas Econômicas Especiais e para as cidades abertas, com baixíssimo custo da mão de obra. Dessa forma, tornou-se grande produtora de manufaturas, com parque industrial bastante diversificado.

IV. O Brasil adotou o modelo de substituição de importações, que previa a proteção do mercado interno, a proibição da entrada de manufaturados estrangeiros e a participação intensiva do capital nacional.

- a) I, II, III e IV.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas II.

afetar sobremaneira os rios voadores que abastecem a agricultura no Centro-Sul do Brasil.

- b) O consenso científico atual sobre mudanças climáticas, um dos mais monolíticos da história do saber, diz respeito ao estudo de tendências de curto prazo, centralizadas no comportamento da temperatura e da umidade da atmosfera terrestre.
- c) A quantidade e a qualidade da água doce são aspectos inseparáveis da grande crise hídrica do planeta, motivada pelas mudanças populacionais que pressionam cada vez mais os recursos hídricos, como também a urbanização e a industrialização, produzindo efeitos desequilibrantes no ambiente.
- d) O conceito de Antropoceno é recente na história do planeta e refere-se a capítulos cruciais do impacto nefasto provocados pela ação antrópica no sistema Terra ao longo, sobretudo, dos dois últimos séculos, quando a marca do homem vai se agravando, impondo a superioridade da natureza “fecundada” sobre a natureza “bruta”.

### Questão 34)

Lamarck (1744-1829) anteviu o vínculo entre a civilização industrial e o colapso ambiental dizendo: *“O homem, por seu egoísmo tão pouco clarividente em relação a seus próprios interesses, por sua inclinação a explorar tudo o que está à sua disposição, em suma, por sua incúria por seu porvir e pelo de seus semelhantes, parece trabalhar para o aniquilamento de seus meios de conservação e a destruição de sua própria espécie. (...)”*

Fonte: MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental./Luiz Marques, - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015. p. 14.

A tendência ao colapso desencadeado por crescentes desequilíbrios ambientais antropogênicos e a consciência da dinâmica desse problema são também sustentadas pela ciência. Sobre essa questão, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- a) A ocupação predatória do território brasileiro no sentido leste-oeste mostra que a primeira vítima foi a Mata Atlântica, seguida pelo Cerrado, ambos altamente destruídos; e atualmente a Amazônia, um conjunto de ecossistemas vulneráveis que ao sofrer desmatamento, segundo estudiosos, poderá

### Questão 35)

*Nenhuma outra inovação surgida com a economia industrial incendiou tanto a imaginação quanto a ferrovia, como testemunha o fato de ter sido o único produto da industrialização, do século XIX, totalmente absorvido pela imagística da poesia erudita e popular. Mal tinham as ferrovias provado ser tecnicamente viáveis e lucrativas, em seu país de origem, e planos para sua construção já eram feitos na maioria dos países do mundo ocidental, embora sua execução fosse geralmente retardada.*

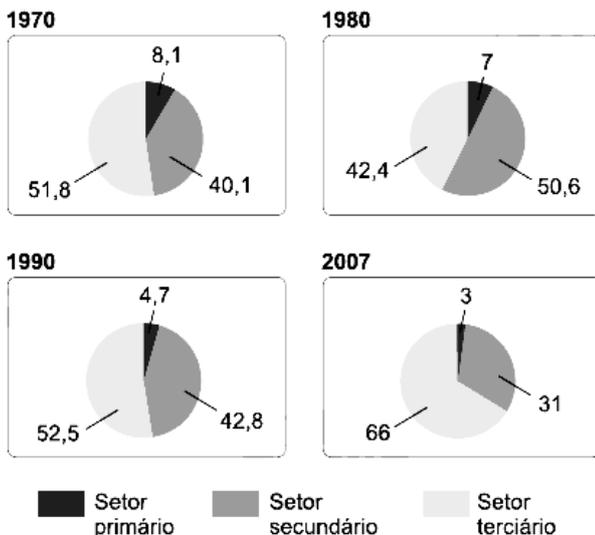
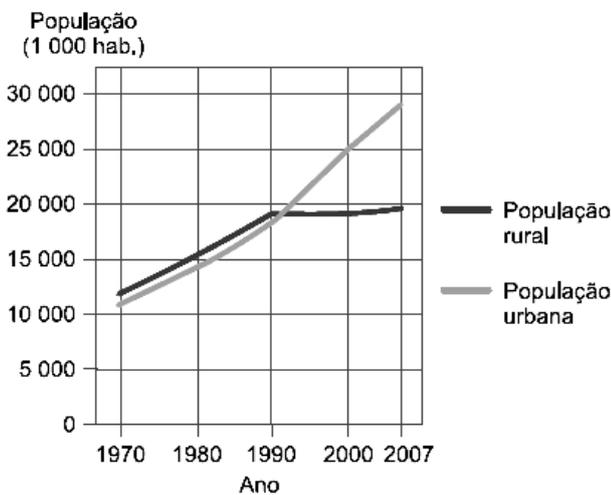
(Eric Hobsbawm. A Era das Revoluções)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o primeiro país a instalar uma moderna ferrovia e o que tal linha férrea transportava:

- a) Estados Unidos – imigrantes;
- b) Estados Unidos – ouro;
- c) Inglaterra – tecidos;
- d) Inglaterra – carvão;
- e) França – ferro.

**Questão 36)**

Analise os gráficos.



(Levon Boligian. Geografia, 2011. Adaptado.)

Considerando o fenômeno da urbanização, os gráficos correspondem a um país

- a) do Primeiro Mundo, onde a revolução técnico-científica proporcionou a absorção da mão de obra urbana no processo de terceirização.
- b) de industrialização precoce, onde a revolução técnica ocorreu pela existência de matérias-primas próximas aos locais de produção.
- c) do Terceiro Mundo, onde as desigualdades socioespaciais promoveram o incremento do setor terciário ligado à produção agrícola.
- d) de industrialização recente, onde houve uma rápida modernização do setor secundário, com a ampliação do papel do Estado na indústria de base.
- e) de industrialização tardia, onde houve a modernização das atividades agrícolas, que expulsaram trabalhadores rurais para as cidades.

**Questão 37)**

Sobre os espaços de produção e circulação brasileiros, é correto afirmar:

- a) A aliança entre o governo federal e a iniciativa privada no setor ferroviário resolveu o maior entrave desse modal, com a ampliação de sua malha, tornando-a compatível com a vasta extensão territorial do país
- b) Desde os anos 50 do século XX, as políticas de industrialização implantadas no país foram, predominantemente, defensivas e se caracterizaram por um protecionismo exagerado e permanente.
- c) Ao longo da última década, a balança comercial vem apresentando um histórico de déficits consecutivos como resultado da desvalorização do real em relação ao dólar, diminuindo, assim, a competitividade dos produtos nacionais.
- d) A grande transformação da agricultura deu-se nas décadas de 50 e 80, do século XX, com o processo de modernização incluyente, gerando

um modelo homogêneo de produção em todas as macrorregiões do país

- e) As usinas eólicas, atualmente, são as principais responsáveis pela geração de energia elétrica no país, sobretudo na região Nordeste, região em que os planos de expansão continuam privilegiando a construção de grandes usinas.

### Questão 38)

A África Subsaariana apresenta indicadores econômicos muito ruins, sendo considerada a região mais pobre do planeta. Sobre as características da economia da África subsaariana, assinale a afirmação correta.

- a) A infraestrutura - equipamentos técnicos e meios de transporte - foi instalada com o objetivo de integrar as diferentes economias nacionais e possibilitar o acesso aos mercados externos.
- b) A hierarquia entre as cidades é mal definida, devido à hipertrofia das metrópoles regionais e à pequena demanda por bens e serviços das áreas de influência dos centros intermediários.
- c) A modernização da agricultura comercial de produtos tropicais voltada para o mercado interno desestruturou a produção da agricultura extensiva de subsistência, o que agravou o quadro de subalimentação.
- d) A incipiente industrialização, restrita a alguns pontos do território, foi acelerada após a descolonização, graças aos investimentos diretos de capitais externos e à qualidade dos quadros técnicos.
- e) As redes urbanas mostram grande dinamismo e tendem a ser policêntricas, graças ao crescimento econômico dos “enclaves” instalados pelas empresas de mineração.

Juntamente com a era da industrialização, ocorre na Europa um acelerado crescimento populacional. A fábrica encontrava-se ainda em estágio inicial, necessitando de elevada mão de obra. Em virtude dos baixos salários e difíceis condições de vida na cidade, era muito comum que a família inteira trabalhasse na indústria; e quanto maior fosse o número de filhos por casal, maior seria o rendimento médio da família. O surto demográfico, sem precedentes históricos, que se iniciou na Europa com a era industrial causou espanto nos estudiosos do assunto.

(Marco A. Moraes e Paulo S. S. Franco. *Geografia humana*, 2011. Adaptado)

Um estudo de referência ao surto demográfico problematizado no excerto foi elaborado, no final do século XVIII, por

- a) Malthus, no qual afirmava que a produção de alimentos seria limitada e não acompanharia o crescimento populacional.
- b) Marx, no qual anunciava o controle moral como forma de conter o crescimento demográfico e assegurar os recursos naturais às futuras gerações.
- c) Vogt, no qual a pobreza geraria a superpopulação e deveria ser combatida com melhor distribuição de renda.
- d) Malthus, no qual o crescimento populacional em países subdesenvolvidos deveria ser controlado com contraceptivos e processos de esterilização.
- e) Marx, no qual o controle populacional seria dado pelo resgate do modo de vida rural e de saberes tradicionais.

### Questão 40)

Leia as afirmativas.

### Questão 39)

- I. A industrialização brasileira foi tardia como substituta de importações. **4) Gab: 11**
- II. A industrialização no Brasil passou a ganhar força a partir da década de 1930, com a ascensão do governo de Getúlio Vargas, através da criação de empresas estatais como a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce. **5) Gab: 38**
- III. Durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), o país vivenciou forte onda de industrialização, impulsionada pelo Plano de Metas, que pretendia promover rápido crescimento para o país com forte investimento estrangeiro. Seu slogan era “50 anos em 5”. **6) Gab: B**
- IV. A região Sudeste concentrou a maior parte da indústria brasileira. Até a década de 1930, o país era agrário-exportador e o seu principal produto era o açúcar. Com sua desvalorização no mercado internacional, direcionaram-se os investimentos de empresas estrangeiras, para a indústria. **7) Gab: D**
- 8) Gab: B**
- 9) Gab: E**
- 10) Gab: A**
- 11) Gab: C**
- Estão corretas apenas
- a) I e II. **12) Gab: D**
- b) I e III. **13) Gab: A**
- c) I, II e III. **14) Gab: A**
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

**GABARITO:****1) Gab: 05****2) Gab: B****3) Gab: E****15) Gab: C****16) Gab: C****17) Gab: B**

18) Gab: B

19) Gab: A

**Justificativa:**

- a) Alternativa correta: Uma das características da política de substituição de importações foi o investimento estatal em setores que eram considerados gargalos da economia e muitos deles foram levados a cabo durante o governo Vargas. Entre eles, podemos destacar a criação do sistema Eletrobrás, a Cia. Vale do Rio Doce e a Petrobrás. Algumas dessas estatais foram vendidas e alguns serviços também foram concedidos à iniciativa privada nos anos 1980 e 1990. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 12.
- b) Alternativa incorreta: A desconcentração industrial é um processo mais recente, a partir dos anos 1990, ao contrário do que a assertiva sugere. A indústria automobilística variou sua concentração ao longo do tempo e não se concentrou territorialmente como sugerimos na questão. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 28.
- c) Alternativa incorreta: O Plano de metas foi fixado e executado durante o governo JK e não João Goulart como afirma a alternativa. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 14 e 15.
- d) Alternativa incorreta: O Plano Real foi lançado no ano de 1994, durante o governo de Itamar Franco. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 32.

20) Gab: B

**Justificativa:** A **indústria madeireira e da silvicultura** inicia em Santa Catarina com a extração da araucária e outras espécies nativas e evolui para os reflorestamentos relacionados - no caso do Planalto Serrano, à produção de celulose e papelão.

**Indústria alimentícia:** Desde o início do processo migratório, já com os açorianos no século XVIII, a produção e transformação de alimentos se faz presente. No século XX, com a ocupação em áreas ao longo de Chapecó, Videira e Joaçaba crescem indústrias alimentícias ligadas, sobretudo, a produção inicialmente de banha e salame que evolui para frigoríficos e laticínios. Principalmente no Meio-Oeste e Oeste catarinense, surgiram empresas do setor com atuação nacional e internacional.

O **setor carbonífero** presente no Sul do estado data sua exploração do século XX, principalmente relacionado à produção de energia na termoelétrica Jorge Lacerda e no abastecimento de carvão do setor industrial nacional, quando havia a obrigatoriedade da compra do carvão brasileiro.

**Indústrias do setor têxtil** surgiram entre áreas no Vale do Itajaí a partir da influência da migração alemã. Atualmente o setor se relaciona à produção de fiação, cama-mesa e banho, jeans e malhas em geral.

Ver: GOULARTI, Alcides Filho. Formação Econômica de Santa Catarina. 1 ed. Florianópolis, 2002. 507 p.

21) Gab: E

22) Gab: A

23) Gab: FVVF

24) Gab: VVVF

25) Gab: D

**40) Gab: C**

**26) Gab: D**

**27) Gab: A**

**28) Gab: A**

**29) Gab: D**

**30) Gab: A**

**31) Gab: E**

**32) Gab: C**

**33) Gab: B**

**34) Gab: B**

**35) Gab: D**

**36) Gab: E**

**37) Gab: B**

**38) Gab: B**

**39) Gab: A**